



AMERICAN COLLEGE OF PHYSICIANS
INTERNAL MEDICINE | *Doctors for Adults*

News Release

**EMBARGOED FOR RELEASE UNTIL
APRIL 20, 2007, 1:30 P.M. EDT**

Contatos de mídia: David Kinsman, ACP
dkinsman@acponline.org ou 202-261-4554

Allison Ewing, ACP
aewing@acponline.org ou 215-351-2649

Maioria dos consultórios de medicina interna tem serviços em outros idiomas para pacientes com conhecimento limitado de inglês

Pesquisa do American College of Physicians divulgada no Congresso de Internal Medicine 2007

SAN DIEGO, 20 de abril de 2007 – A maioria dos consultórios de médicos internistas cujos pacientes têm conhecimento limitado de inglês (LEP – Limited English Proficiency) fornece serviços em outros idiomas, relatou hoje o American College of Physicians (associação americana similar à Associação Médica Brasileira) ao divulgar seu relatório sobre acesso à saúde em diferentes idiomas. Segundo o relatório “Serviços em outros idiomas para pacientes com conhecimento limitado de inglês: resultados de uma pesquisa nacional com médicos internistas”, a maioria dos médicos internistas pesquisados admite que é difícil cuidar de pacientes com conhecimento limitado de inglês quando não há serviços em outros idiomas.

Para determinar se os consultórios de médicos internistas associados ao American College of Physicians oferecem serviços em outros idiomas para garantir uma comunicação eficaz com os pacientes LEP, o ACP realizou uma pesquisa com seus associados no final de 2006. O estudo foi feito com um subsídio do programa National Health Law Program (NHeLP), com fundos fornecidos pelo The California Endowment.

--continua--

De acordo com estatísticas do governo dos EUA, 52 milhões de pessoas – 19,4% da população dos EUA – falam um idioma diferente do inglês em casa. Destas, 44,6% não falam inglês fluentemente. Estima-se que o número de pessoas com conhecimento limitado de inglês (LEP) gire em torno de 11 e 21 milhões de pessoas.

“Perto de dois terços dos médicos internistas têm pacientes ativos com conhecimento limitado de inglês”, observou Lynne M. Kirk, MD, FACP, presidente do ACP. “Em média, 12% dos pacientes ativos dos consultórios de internistas associados ao ACP têm conhecimento limitado de inglês. Os médicos atendem esses pacientes com bastante frequência”.

No entanto, os consultórios geralmente não têm um processo formal de coleta de dados da língua materna dos pacientes e aqueles que o fazem confiam principalmente nas anotações feitas na ficha médica. Esses pacientes têm mais dificuldade em compreender informações básicas de saúde e, em geral, suas consultas são mais longas.

Os serviços em outros idiomas, no entanto, são limitados e costumam ser feitos por um médico ou funcionário bilíngüe do consultório. Ainda assim, os custos adicionais são em grande parte arcados pelo consultório médico. Poucos consultórios contratam serviços lingüísticos externos ou fornecem esse tipo de serviço fora do horário de expediente.

O ACP concluiu que poucos médicos sentem necessidade de ferramentas ou treinamento para prestar serviços em outros idiomas em seus consultórios. Uma central que prestasse serviços de tradução de documentos e materiais educativos ao cliente seria útil, mas o reembolso das despesas adicionais com o tempo de consulta e serviços lingüísticos seria a maneira mais eficaz de ampliar o uso de serviços lingüísticos.

O relatório da pesquisa faz ainda três recomendações:

- É preciso fornecer serviços lingüísticos para melhorar a prestação de serviços de saúde para pacientes com conhecimento limitado de inglês.

--continua--

- O Medicare deveria reembolsar diretamente os médicos pelas despesas adicionais com serviços lingüísticos e tempo extra dedicado ao tratamento de pacientes com conhecimento limitado de inglês.
- É preciso criar uma central para prestar serviços de tradução de documentos e materiais educativos para o paciente.

O documento que resume os resultados da pesquisa sobre acesso a serviços em outros idiomas foi endossado no início desta semana pelo Comitê Diretor do American College of Physicians. Ele pode ser encontrado na Internet em: www.acponline.org e www.healthlaw.org/.

O comunicado à imprensa está disponível em: árabe, armênio, chinês, coreano, espanhol, farsi, francês, crioulo haitiano, grego, italiano, polonês, português, russo, tagalog (filipino) e vietnamita.

O American College of Physicians (ACP), principal associação profissional de medicina interna, realizará seu congresso científico anual, Internal Medicine 2007, em San Diego de 19 a 21 de abril. Espera-se a participação de mais de 6000 médicos internistas, estudantes de medicina e outros profissionais do setor da saúde. Internal Medicine 2007 é a maior reunião de educação continuada para médicos internistas especializados em prevenção, detecção e tratamento de enfermidades em adultos. Médicos internistas tratam de doenças agudas e crônicas. Mais de metade dos adultos do país consideram o médico internista o seu clínico geral.

O American College of Physicians (www.acponline.org) é a maior associação médica de médicos especialistas e a segunda maior associação médica dos EUA. O ACP conta com 120 000 associados, entre eles médicos internistas, subespecialistas relacionados e estudantes de medicina. O ACP trabalha no sentido de melhorar a qualidade e eficácia dos tratamentos de saúde, promovendo excelência e profissionalismo no exercício da medicina.

#